



Demo

Agarrados
à história

Gil de Sales Giotto



**VELOCIDADE
DA LUZ**

Gil de Sales Giotto

Registo nº351/2020SIIGAC/2020/845DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS®

Print Your **Heart** with Jupiter Editions©

**Este demo está protegido e reserva
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no
dia 25 de outubro de 2019 e foi
registada no dia 14 de fevereiro de
2020.**

**Se neste momento, por algum
motivo, não puder comprar o livro
do autor, a Jupiter Editions sugere
que faça um donativo ao autor para
o IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para manager@jupitereditions.com com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

©Jupiter Editions

Siga o autor

@gilsalesgiotto

** Agarrados à história **

(...) Estão completamente agarrados à história. Não saem da tecnologia deles. Vivem uma realidade virtual aumentada cheia de batalhas, guerras e submissões e traições, invasões, genocídios, evangelizações, feudalismos e (...) vassalagens e (...) querem trazê-las constantemente de volta... Mas porquê?

Não conseguem sair da traição da história. Não se conseguem libertar da história. Só invocam a história. E em cada invocação, vão repetindo toda a história. Vão cumprindo, outra vez, todo o ciclo. Parece que não têm liberdade de destino. Parece que não têm livre-arbítrio. Que não podem evoluir. Deus, deu-nos o livre arbítrio! Deu-nos a capacidade de alterar as coisas! De fazê-las melhor. De ver o que já foi feito e não resultou. De tomar outro caminho. De povoar a Terra com amor, liberdade, tolerância, paz, respeito e segurança. De povoar, portanto, a Terra com liberdade. Deu-nos a capacidade tecnológica de aniquilar a maldade. De aniquilar o sofrimento.

Não conseguem ver a perversão das coisas, porque não se querem afastar delas. Não se querem afastar das coisas. Amam mais as coisas do que os humanos. Amam mais as coisas do que

os animais. Amam mais as coisas do que as árvores. Amam mais as coisas do que a Natureza. Amam mais as coisas do que o Direito. Amam mais as coisas do que o Amor.

Não conseguem sair do vício da traição das coisas, porque não se desinteressam logo. Quando vemos traição, perversão, submissão ou vício temos que nos afastar logo. Desinteressarmos logo completamente. Mas não. Perseguem. Vão acompanhar cada pormenor seguindo-lhe o *Target – A Pegada Digital* de Ralf Kleba-Kodak. E acompanham assim cada pormenor. E é assim que vão acompanhado à distância a história tecnológica e que assim vão copiando depois na realidade a elegância desses pormenores. Cheios de traição. Submetem-se assim à traição. Assim, são só fantoches da história. (...)

(...)

**** Tsunami ****

Sabiam que os Maias se estabeleceram nos atuais territórios do Sul do México e da Guatemala? E sabiam que foram a mais avançada e duradoira civilização da América pré-Colombiana? E sabiam que na fase mais próspera os territórios maias abrangiam mais de 50 estados? E sabiam que esses 50 estados estavam sempre em conflito? Mas sabiam que, apesar desses conflitos, desses permanentes conflitos, as cidades estavam muito bem unidas por boas estradas?

E sabiam que essas cidades maias eram governadas por uma complexa aliança dinástica e que partilhavam a mesma identidade cultural? E sabiam que eram muito evoluídos nas áreas da matemática e astronomia e desenvolveram um sofisticado e complexo calendário?

Mas sabiam que adoravam o jaguar e dezenas de outros deuses? E sabiam que nessa adoração praticavam sacrifícios humanos? “É claro, assegurando uma vida tranquila num submundo depois da morte”... E sabiam que estes sacrifícios humanos, aos deuses, eram uma “cerimónia” na cultura Maia, que se realizavam a seguir às batalhas que os prisioneiros travavam nos jogos com bola? E sabiam que era por isso, que todas as cidades maias possuíam um campo de jogos? Ora, esses campos de jogos na cultura Maia representavam a passagem para esse submundo! Esse submundo de sacrifícios humanos com deuses inventados pela mente dinástica humana.

E sabiam que esse submundo foi decomposto pelos deuses e pelos bichinhos-aliens do subsolo que transformaram toda aquela energia em nutrientes para as árvores? E sabiam que essas almas e esses espíritos fixaram, ergueram e conectaram assim as árvores ao submundo e ao subsolo?

Não houve só sacrifícios humanos no México, na Guatemala e na Colômbia. Também houve em Portugal e na Europa. Também houve na floresta da Amazónia. Também houve nas florestas de Moçambique. Também houve nas florestas da Tailândia. Também houve nas florestas do Quénia. Também houve nas florestas da Indonésia. E houve também na Ilha da Sumatra.

E os deuses atravessaram os oceanos para descarregarem em todos os cérebros a nova mente dinástica humana. E corrigiram o erro epigenético da expressão Maia. Apagaram o gene ruim. Foi só um gene. Foi só um erro genético. Os Deuses nunca nos pediram sacrifícios humanos. Quem inventou esse sacrifício foi o gene ruim. Que já foi corrigido.

Somos descendentes dos Maias. Somos os descendentes mais novos dos Maias. E na nossa nova expressão há uma nova profecia: se arrancarmos as árvores do solo, os espíritos que habitam nelas vão mergulhar no oceano e numa poderosíssima rebelião vão libertar toda a energia num maremoto que retornará ao local de onde o espírito foi arrancado. As árvores fixam o solo. O solo comunica com as placas tectónicas. As placas tectónicas comunicam com os fundos oceânicos. Está tudo conectado.

Os nossos cérebros estão conectados às raízes das árvores e as raízes das árvores e as patas dos elefantes estão conectadas às placas tectónicas da Terra. E as placas tectónicas estão conectadas aos oceanos. Por cada arranque de raiz, por cada abate de árvore, a Terra sente. E as placas tectónicas separam-se. Por cada arranque de marfim, por cada abate de elefante, a Terra sente. E as placas tectónicas colidem.

Sabiam que as placas tectónicas da Terra se movem constantemente? Sabiam que ao largo da costa de Portugal há uma zona funda, um mundo energético, um submundo espiritual? Sabiam que em 1969 desse submundo, emergiu uma poderosa energia desencadeando um sismo de enormes proporções que agitaram toda a costa e originaram um tsunami?

Sabiam que a parte inferior da placa tectónica no litoral português está a afundar-se da parte superior, fornecendo a faísca necessária para que uma das placas se comece a afundar em relação à outra, criando uma zona de subducção, um mundo energético, um submundo espiritual?

Sabiam que se arrancarmos e abatermos as árvores (...) os espíritos das árvores mergulharão no submundo e voltarão num corpulento tsunami que engolirá tudo? É urgente pararmos de abater as árvores! É urgente pararmos de arrancarmos as árvores! É urgente pararmos de enfiarmos os espíritos da Terra! É urgente pararmos de enraivecemos os espíritos da Natureza!

(...) sabiam que esses novos corpos humanos vingarem-se-ão de todos os descendentes vivos da mente dinástica humana que herdou o gene ruim? E sabiam que esses novos corpos humanos pouparão todos os descendentes vivos da nova mente dinástica humana descendente dos Maias? Somos descendentes dos Maias! E como Maias, profetizamos. E por profetizarmos, protegemos e queremos proteger! (...) É urgente o fim do abate das árvores em Portugal. Como as árvores se conectam às placas tectónicas e como as placas tectónicas se conectam aos oceanos, Portugal tem que se conectar à Noruega! Na Noruega não se abatem (mais) árvores!

(...)

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions www.jupitereditions.com vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em www.jupitereditions.com no dia 23 de agosto de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

Passa a Missão Jupiter Editions!

Uma *Missão* de Paz! Uma Escrita pela Paz!



**JUPITER
EDITIONS**

**Não deixe o espírito deste
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não
deixar o espírito deste
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor
para o IBAN
PT50 0010 0000 58544220001**

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

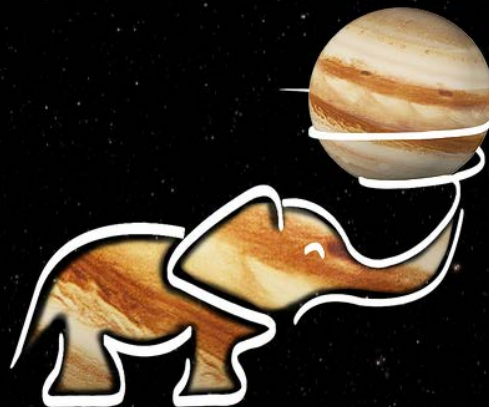
PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

Missão Cumprida!

Passa a Missão [online!](https://www.jupitereditions.com)

[JUPITEREDITIONS.COM](https://www.jupitereditions.com)



JUPITER EDITIONS [.COM](https://www.jupitereditions.com)